



FACULDADE DE VETERINÁRIA  
DEPARTAMENTO DE CLÍNICAS VETERINÁRIA  
Prof. Marcio Nunes Corrêa  
[www.ufpel.edu.br/nupeec](http://www.ufpel.edu.br/nupeec)



## **Relação entre o folículo e a maturidade ovocitária de acordo com a morfologia ultrassonográfica, fluxo sanguíneo e concentrações hormonais de folículos pré-ovulatórios em éguas**

**Apresentadores:** Igor Santa Bárbara Araújo e Lucas Hax

**Orientadores:** Augusto Schneider e Liziane Lemos Vianna

**Data:** 27 de outubro de 2009

**Horário:** 12 h e 30 min

**Local:** Faculdade de Veterinária, sala 13

**E-mail:** [igor\\_sba@hotmail.com](mailto:igor_sba@hotmail.com) e [lucashax@hotmail.com](mailto:lucashax@hotmail.com)

A recuperação de ovócitos é considerada difícil em equinos, especialmente quando o folículo é imaturo. Nos folículos que se aproximam da ovulação, ocorre uma série de discretas mudanças estruturais que são detectáveis pelo ultrassom B-mode. Essas mudanças são indicadores da maturidade folicular e iminência da ovulação. Paralelamente, mudanças citoplasmáticas e nucleares durante a maturação final de ovócitos eqüinos estão associadas com a variação da concentração hormonal no líquido folicular. O objetivo desse trabalho foi caracterizar fatores estruturais, vasculares e hormonais do folículo pré-ovulatório, associado com a recuperação versus não recuperação de ovócitos 30h após a administração de gonadotrofina coriônica humana (hCG) e maturidade versus imaturidade dos ovócitos recuperados. Foram estudados 60 folículos de 37 éguas. Os animais receberam hCG quando o folículo apresentava diâmetro  $\geq 32$ mm e esse momento foi considerado como 0h. O procedimento de recuperação de ovócito foi realizado 30h após a administração de hCG. Entre 0h e 30h o diâmetro aumentou menos e o nível sérico de estradiol ( $E_2$ ) diminuiu mais no grupo ovócito recuperado (OR) e no grupo ovócito maduro (OM) em

relação aos grupos ovócito não recuperado (ONR) e ovócito imaturo (OI) respectivamente. O serrilhamento da granulosa com 30h foi maior no grupo OR e no grupo OM. O número e o desenvolvimento das células da granulosa no lavado folicular foram maiores no grupo OM. A concentração folicular de progesterona ( $P_4$ ),  $E_2$ , e fator de crescimento semelhante à insulina (IGF-I) livre não variou entre os grupos OR e ONR. A concentração de  $P_4$  foi maior e a de  $E_2$  e IGF-I livre foram menores no grupo OM em relação ao grupo OI. Conclui-se que após tratamento com hCG, a taxa de recuperação e a taxa de maturidade ovocitárias são positivamente afetadas pela maturidade folicular. A alta concentração de  $P_4$  e as baixas concentrações de  $E_2$  e IGF-I livre no líquido folicular são temporariamente associadas com a maturação do ovócito, mas não com a maturação do folículo.

### **Referências Bibliográficas**

Ginther, O.J.; Gastal, E.L.; Gastal, M.O.; Siddiqui, M.A.R.; Beg, M.A. **Relationships of Follicle Versus Oocyte Maturity to Ultrasound Morphology, Blood Flow, and Hormone Concentrations of the Preovulatory Follicle in Mares.** *Biology of Reproduction.* 77, 202-208, 2007.